

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$. 20000
R\$. 50000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 100000
R\$. 25000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUHEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 254

DOMINGO 26 DE FEVEREIRO DE 1871.

PREÇO ANUAL AS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS.
FOUNDAVESSA 200 REIS.

EXTERIOR.

NOTICIAS DO EXTERIOR.

Entrou hontem (26) da Europa o paquete inglês *Patagonia*.

Da *Correspondencia de Portugal* colhemos as noticias que damos em seguida, e que alcançam a 4 do corrente:

Abaixo vão os telegrammas recebidos até agora. Por elles se vê que ainda ha em França quem pretenda resistir. Parece-nos agora babilado intento, que só pode causar o prolongarem-se por algum tempo as desgraças da França sem resultado vantajoso, posto que o sentimento patriótico que dita esta resolução seja nobre e digno de respeito.

Infelizmente para a França, a sua população não se quiz levantar em massa depois das derrotas de Orléans e da capitulação de Sedan. Se o tivessem feito espontanea e unanimemente, poderia ter resistido, porque um povo de tantos milhões de homens não se deixa vencer sem lutar. A razão é porque em poucos dias não se pôde vencer os poucos de exercitos, foi parcial, e n'este caso o triumpho era impossivel. A entrada de Bourbaki com o seu exercito na Suissa é mais um resultado infeliz das operações emprehendidas n'esta campanha pelos generaes francezes.

Eis os telegrammas:

Bordéus, 27. — Por uma nota enviada hoje á delegação do governo pelos seus agentes no estrangeiro, foi a mesma delegação informada de que o *Times* publica, por via dos seus correspondentes, que se teriam entabulado negociações entre Paris e Versailles relativamente ao bombardeamento e a uma pretendida rendição eventual da capital. A delegação do governo não dá credito alguma ás allegações dos correspondentes do *Times*. É impossivel admitir que negociações de tal importancia fossem entabuladas sem a delegação ser advertida previamente.

Os baldes chegados até agora não trazem cousa alguma que faça prever semelhante facto.

Paris, 25. — O general Vinoy foi nomeado comandante do exercito da defesa. Trochu ficou presidente do governo. Os agitadores da noite de 21 forçaram a prisão de Mazas, libertando Gustavo Flourens. Intentaram occurrir a maneira do vigesimo bairro para fixar o centro da insurreicão. Reuniu a guarda nacional, os agitadores dispersaram-se. Mais tarde os agitadores occuparam a praça do Hotel de Ville, rompendo o fogo. Este foi respondido pela guarda movel, que sustentou o combate 20 minutos. A's 4 da tarde reestabeleceu-se o socorro. O governo publicou uma proclamação condemnando estes factos.

Londres, 26. — Julio Favre acompanhado pelo general Bonafert voltou a Versailles na quinta-feira de tarde. Ajustou-se um armisticio para ter vigor em toda a França. As condições da capitulação são de ser ajustadas. Refuz grande agitacão em Paris. A lista de mortos de Paris coube de parte a parte. Bourbaki está retirando sobre Berna.

Bordéus, 28. — O general Cluchant substitue Bourbaki, que por um incidente desgraçado não pôde continuar no commando do primeiro exercito, e designára-o seu substituto.

(Official) Madrid, 29. — Está assignado o armisticio com suspensão de hostilidades em toda a França, e nos mares por 21 dias. Concluiu-se a capitulação de Paris. Os exercitos allemães occuparam o Monte Valeriano, e outros fortes. São convocadas cortes constituintes para o dia 13 de fevereiro.

Devem reunir-se em Bordéus. Tratado de paz definitiva, e constituirão o paiz. — Grandes festas em Berlin.

(Continua)

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 21 de Fevereiro de 1871.

Consumou-se afinal o grande attentado!

A 26 do mez passado render-se Paris, forçada pela fome.

A queda da heroica cidade, com quanto esperada, causou nesta corte profunda sensacão. Fieis das sciencias e artes, séculos costumes e da civilisação da raça latina, era Paris o capitel de França, mas do mundo educando segundo a sua litteratura e linguas.

A população fluminense que no principio da guerra era indifferente aos resultados das batalhas pela razão de sympathia para a causa da justica defendida pelo nobre povo francez. Mantendo á solenisa promessas que fizera invadindo o territorio da França, Guilherme tem feito cruenta guerra não a Bonaparte, mas sim á França, gloriosa terra onde se abriga a liberdade e o direito.

Fine Gallia! Succumbio esgotadas as forcas pela fome.

Trochu tentou no dia 19 um esforço desesperado para romper o cerco de ferro das hostes Prussianas. Foi embalde. A superioridade do numero e dos meios de que dispõe o inimigo, accresce a vantagem da disciplina do soldado allemão.

Ferido, o bravo governador de Paris, recolheu-se ao Monte-valeriano, passando

do o commando da praça ao general Vinoy.

Bourbaki envolvido por grandes exercitos, vendo frustrados todos os planos de socorrer Paris, deu um tiro de pistola na cabeça, e gravemente ferido entregou o commando dos seus oitenta mil homens a *Cluchant*, que com elles atravessou a fronteira Suissa, e do desarmados no territorio neutro.

Faitherb derrotado, apenas pôde salvar uns 20:000 homens com que entrou em Lille.

Chanzy depois dos prejuizos das batalhas que sustentou contra os exercitos de Montauffel e Frederic Carlos, recolheu-se a Laval onde reorganizava as corpos que lhe restavam.

Nestas conjunturas, o governo popular no intuito de salvar da morte certa pelo fogo ou pela fome, as victimas da brutal guerra provocada pelo covarde descendente do maior capitão do seculo, resolveu annunciar uma suspensão de hostilidades.

Eis o resumo dos principaes artigos da capitulação dos fortes de Paris, assignada a 26 de Janeiro:

O armisticio tornar-se-ha desde já effectivo em Paris, e nos departamentos dentro de tres dias, terminando a 28 de Fevereiro ao meio dia. Fizer-se-ha o seguinte:

Reunir-se-ha uma assembleia de deputados eleitos a 8 de Fevereiro corrente, na cidade de Bordéus, para deliberar sobre a continuação da guerra ou condições da paz.

Todos os fortes de Paris entregarem-se-ha immediatamente. As muralhas da cidade serão demolidas.

As tropas da guarnição ficarão prisioneiras de guerra, com excepção de 12.000 homens incumbidos de manter a ordem e tranquillidade durante o armisticio.

As tropas prisioneiras conservar-se-hão no recinto da cidade, onde entregarão as armas.

A municipalidade de Paris pagará 200 milhões de francos no prazo de 16 dias.

MUTILADA

NOTICIARIO.

Os passageiros serão trocados em nossa cidade.

Sobre o correspondente do *Times*, o Brasil estabelece as seguintes condições...

...Alonso e Lorenna e um... indempnização de guerra... a entrega da... Indica: e de 2...

Não há mais exigência mais des... maior da força. E...

...indignação manifestada geral. Em Barões protestos... as seguintes: 1.ª a suspensão do poder nas mãos...

...a guerra a todo transe; 3.ª a criação de um comitê de salvação pública...

São estas as affectivas e firmes que...

Desejo da Europa na linha de importância.

Não são sem importância as novidades que da corte leva este vapor.

Hontem chegou no paquete *Douro* o novo Messias da situação chamado a toda a pressa pelo perigo que corre a patria.

S. Ex. o Sr. Visconde do Rio Branco vive na dura necessidade de interromper a negociação do tratado com o Paraguay para acudir ao reclamo do seu paiz.

O gabinete S. Vicente está de ha muito atacado de molestia fatal, e não podendo levar a vida além do periodo á que a sorte caprichosa traçou limites, precisa ser substituído.

Com effeito este *septemviro Vicentino*, filho copioso da prostituida constituição, não devia passar do carnaval. Cabe pois no meio da gualhofa, ao estrodo das gargalhadas e apupadas do povo que nunca considerou como seria a organização do 20 de Setembro.

Mas o consciencioso tem uma força immensa, e os ex-ministros sentirão-lhe a pressão, abstendo-se de certos actos exteriores nas solemnidades publicas afim de fugir ao ridiculo de figurarem de estadistas, coisa que elles jámais sonharam ser nem neste nem noutro qualquer paiz.

Está portanto o Sr. Paranhos gerando o seu ministerio... Mas, diz a *Reforma*, "Venha S. Ex. organize novo gabinete. Revista-se porém de coragem porque é severa a sentença com que o he de fulminar a justiça publica."

"... não havemos molhar a nossa penna no fel da indignação para dizer-lhe duras verdades que estão na consciencia do povo."

O defuncto fez seus donativos ultimamente. Assin, nomeou Juizes de Direito a Luiz Corrêa de Andrade pri-

mo do ministro do Imperio, e a Ignacio Arróli d'Almeida, sobrinho do da marinha.

Na guarda nacional tambem houve distribuição de pistos aos parentes.

— Esta doente o general Calveo, e por isso deixou o lugar de ajudante general ao brigadeiro Fonseca Costa.

— Como heisse autocrisado o Engenheiro Sebastião Braga, para com trazer uma estrada de ferro de Santa Catharina á Porto Alegre.

— Fez-se mercê do officio do 1.º batalhão do termo de S. Francisco, a Honradino Jorge Luthares.

— Inaugurou-se o mais vasto e magnifico theatro do Imperio ante-hontem Domimino de Pedro 2.º, e pertence ao E. n.º reserido do Circo da Guarda-Velha.

Hontem houve baile popular em favor das victimas da guerra franceza; foi grande a concorrência.

— Turvase o horizonte, ameaçando tempestade politica nos procelosos mares do sul.

A heroica provincia do Rio Grande do Sul agita-se em opposição ao despotismo, e o terror lava melão nas fileiras vermelhas.

Comecam as medidas de compressão. Consta que marcham forcas para esmagar os rebeleirantes.

Amanã sahe o *Leopoldina* levando gente para reforçar a guarnição da provincia.

A guarda nacional desta corte está aquartelada

A REGENERAÇÃO.

DESTERRO, 26 DE FEVEREIRO DE 1871.

A situação conserva-

adora. E' triste e digna de lastima a desesperada actual situação, e abetimento do partido conservador.

Eleavado ao poder em julho de 1868, sem o conquistar na imprensa ou na tribuna, não tardou muito a dar de si copia de completa incapacidade para desempenho da missão que lhe fôra confiada, o gabinete aliás composto de s.ºmidades, da nata do partido.

Seus feitos, presentes como se achão na memoria de todos, dispensa acerbunhadora repetição, *parce sepultis*.

Dois annos e trez mezos incompletos, depois de ter vencido perigosas crises, sustentado pela maioria de suas camaras, quando talvez mais seguro se julgava, o reaccionario e dictador ministerio *Itaborahy*, foi, a um simples aceno do alto, lançado no abismo do passado!

Seu legatario, o 20 de Setembro, nascido tão inconstitucionalmente

como o primeiro, nem sequer teve a fortuna de gozar na infancia os carinhos e os cultos da familia.

Recebiu em pleno parlamento com fúria glacial e indifferença nua e vista o Sr. de São Vicente, piloto da barra, devia contar desde aquelle momento com o naufragio inevitavel.

A despeito de circumstancia tão impertiosa tentou fortuna saltando aos mares um programa de conciliação tão cívico de corrupção, quanto mystificador, e a fim de circular aos presidentes da provincia, recomendar-lhe prudencia e a mais completa distincção entre a administração e a politica.

O paiz viu com olhos descrentes o annunciado das duas panacéis; o programma foi no mesmo dia 29 contrariado por um collega do presidente do conselho; — a circular era inequívoca, pois o novo gabinete conservava nos seus postos quasi todos os cegos instrumentos do seu antecessor.

Quatro mezos de tempo, esse grande mestre da vida, veio aconselhar ao 20 de Setembro a cedençia do posto desprestigiado por uns, e profanado ou antes vilipendiado por outros dos actuaes *provisórios* ministros.

Impellidos pela voz intima da consciencia acobio de depôr nos salões de São Christóvão as fardas bordadas e os chapéus armados que de lá trouzerão.

Falta porém quem os substitua; será pelo arquivado da empresa ou pela pobreza de homens no grande partido?

A guisa de *Dioyenes*, o Sr. São Vicente não encontrou nem no Rio de Janeiro com o auxilio da lanterna ao meio dia, um homem talhado a presidente do conselho!

E' chamado a toda pressa o Sr. Paranhos que se rebata quando o perfume das veigas do Paraguay, e de sobresalente o Sr. Cotytype que descaçava na Bahia os fugidos do passado ministerio, para salvar a situação.

Conseguirá um ou outro na desorganização e divergencia do partido conservador, formar gabinete que, além das condições de prestigio e de força, possa contar com o apoio e a confiança dos diversos grupos da camera?

E' em novo conceito tarefa difficilissima quando não de impossivel realisação.

Não ha mais eloquente prova da realidade, bem como da caquexia da actual situação que aos proprios conservadores já cheira a defuncto.

Por acto de 18 do corrente foi pela presidencia nomeado o cidadão Manoel José da Conceição Junior para servir interinamente o lugar de escriptão da collectoria do novo municipio de Tubarão.

Por acto do dia 20 foi exonera-lo a seu pedido do cargo de delegado do officio de termo de Itajahy o cidadão Nicoláo M. Ilberg, designando para substituí-lo o engenheiro Martinho Dominges Pinto Braga.

No dia 25 entrou de Rio de Prata a canhoeira *Felippe Camarão* que tras destino para o Rio de Janeiro.

O paquete *Gulgo* veio da Côte no dia 23, trazendo jornaes com datas até 21 deste mez.

As noticias de maior interesse serão encontradas na carta do correspondente.

O gabinete S. Vicente achou-se com effeito demittido, e o conselheiro Paranhos, chamado para encarregar-se da nova organização ministerial, havia chegado ao Rio de Janeiro no dia 20; dizia-se porém que encontraria grande difficuldade em formar um ministerio.

Por decreto de 10 do corrente mez, o governo autorizou a construção de uma estrada de ferro entre esta provincia e a de S. Pedro do Rio Grande, ficando a concessão dependente da approvação dos estudos definitivos.

A importancia dessa estrada para ambas as provincias, exige da parte do encarregado dos estudos definitivos um immenso trabalho e os mais corrações e cuidados nos inter-mezes do paiz e das provincias de sul, que não devem ser sacrificadas a pequenos caprichos locais.

E'tamos seguros de que o engenheiro Sr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, a quem foi concedida a authorização, desempenhará conscienciosamente tal empresa, attenta suas habilitações e ao empenho que tanto tem manifestado em todos os seus trabalhos sobre esta estrada.

A 24 chegou da corte o transporte *Leopoldina*; este vapor nos consta que vai ao Paraguay buscar o 7.º batalhão de linha para levá-lo ao Rio Grande do Sul.

Tambem dizem que mais dois transportes sairão do Rio de Janeiro com o fim de conduzir do Rio de Prata para aquella mesma provincia outros dois batalhões, e que duas das nossas chultas que serviram na guerra terão igual destino.

MUTILADA

As noticias trazidas pelo Leopoldina em nada adiantam ao que soubemos pelo paquete.

Continuava demittido o ministerio S. Vicente, e o conselho de Paranhos sem organisação no gabinete; entretanto o paiz gozava da mais completa felicidade.

Fomos obsequiados com um exemplar de folheto ultimamente publicado na Corte, com o titulo *Apontamentos relativos á Botânica applicada no Brazil*.

E' mais um fructo do incansavel labor do Sr. Dr. Ladi-lão Netto, a cujo talento já tanto deve o paiz.

Agradecemos sinceramente a offerta

Consta-nos que se cria no Guaraporé, como escrava e com auctoridade da parda uma parda de nome Anna, cujo antigo senhor um Fulano *Bittencourt*, mediante certa quantia assignara um contracto de locação de servicos com um negociante desta cidade, obrigando-se este a passar á favor da parda Anna carta de liberdade no fim de um tempo determinado no mesmo contracto.

Sendo como parece certo este reprova-do facto, visto como o prete nullo se-hia prestou fiança ao imposto de sahido de escravos na repartição provincial, chamamos a attenção do Sr. Promotor Publico, a quem incorre a obrigação de proceder no caso contra os que foram achados em culpa.

O Sr. Peregrino Servita de Santiago, official da secretaria da assembleia provincial, e actualmente addido á secretaria geral da facenda provincial foi nomeado em data de 22 do corrente official do publico da presidencia.

S. Ex. dispoz da linha de dever, se tomou semelhante deliberação.

Dispoz, porque não se prevê um emprego que não existe creado por lei anterior; dispoz, ainda porque os encargos da secretaria da assembleia durante o interrallo das sessões trabalham como addidos em qualquer repartição provincial, e o gabinete de S. Ex. não tem semelhante caracter.

Admitta que a *Provincia* censurassem com todo o devido e com razão as nomeações do Sr. *Amphiloquio* como illegal, e agora ella—recalhesse n'um seo Pimpolho.

E' pois claro que a *Provincia* advo-ga interesse dos seus ad-ptos.

PARTE NÃO EDITORIAL.

BOATOS

S. Ex. o Sr. Dr. Bandeira de Gouvêa mandou, ou vai mandar crear um corpo de bombeiros para se occupar da extinguição dos incendios que se dêrem nesta cidade.

Damos os parabens á S. Ex. por tão feliz idea, e felicitações a provincia por tão habil administrador.

S. Ex. determinas que hajão d'era em diante sigruas á noite, feitas por meio de lanternas de côrta, para annunciarem a entrada dos navios que na ausencia do sol demandarem o porto desta capital.

Se desta vez Santa Catharina não for d'ella, nunca mais vác.

Lamego 1.º Por graça do acaso e unanime aclamação no seu povo do arrend.

Decretos:

Art. 1.º O Imperio é dos brasileiros, que n'elle poderão occupar todos os cargos e funcões publicas creadas por lei.

Art. 2.º Na provincia de Santa Catharina não poderão exercer funcões publicas, no intervir na politica, senão os catharinenses.

§ 1.º Aos libranes que catharinenses, quer não, é prohibido a intervenção nos negocios publicos e especial-

mente toda e qualquer ingerencia nas questões politicas da localidade, durante o dominio das conservadores.

§ 2.º E' prohibido lançar m'as delles para o exercicio de cargos ou funcões publicas.

§ 3.º O presidente da provincia demittira, em cumprimento desta lei, todos os funcionarios publicos que forem libranes.

§ 4.º Durante a administração do Dr. Bandeira de Gouvêa serão considerados incompativeis para todas e quaisquer funcões publicas os denominados *disidentes* ou *retalhos*, e expurgadas as repartições publicas d'aquelles que nelas ainda existão.

Art. 3.º D. dia 25 de março do corrente anno em diante, fica prohibida a residencia em Santa Catharina—de pessoas que d'ella não sejam naturaes.

§ 1.º Exceptuam-se desta regra.

1.º O deputado geral Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, e a attenção nos bons servicos que tem prestado ao partido *Lameguista*.

2.º O chefe prestimoso Antonio José Monteiro, visto ser um dos mais acerrimos admiradores do Rei Lamego e de seu compadre Manoel José de Oliveira Penedão.

3.º O Dr. Luiz Duarte Pereira, em attenção aos relevantissimos servicos prestados aos partidarios do Rei na comarca da Laguna.

4.º O Dr. Francisco José Luiz Vianna, em attenção aos laboriosissimos guindados com que diariamente regula o Regulo Lagunense.

5.º O Dr. José Hyrcino Duarte Pereira e Joaquim José Heringer, se vierem tomar assento no sahido, e prestarem ao presidente do gremio o apoio de que elle precisa para reformar a *Provincia*.

6.º Todos os *Lameguistas* e *estrangeiros* em geral, que se curvarem seguidamente aos ditames do presidente do gremio.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Dado no Palacio do Arsenal de Marinha da Corte aos 20 dias do mez de Fevereiro de 1871.

Roi.

Com rubrica e guardo. Transmitta nesta chancellaria mór do Rio, aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1871.

Justos.

Recistada a fls. de Liv. 1.º dos Registros do Reino.

Rocha.

O *Galv* não trouxe a bomba, mas ao sahir deixou o morro secco.

Sr. Gouvêa, tome tento.

Ora, senhor! — fit embarcar no *Isabel* provisoes de dispensa para seis mezes, e, segundo o camião que as coizaes vai tomando, creio que não consumirei nem a metade!

Maldito S. Vicente, que não se aguentou no poder nem um semestre!?

Recomendar tudo para o Rio, não;—estou resolvido a fazer leilão de fiambró, vinhos, cerveja, licores etc. etc.

Fique desde já isto consignado pela imprensa.

Palavra ouvida n'um escriptorio da rua do Principe:

—O que me diz das noticias do *Galv*?

—Homem a capitulação de Paris.....

—Fallo das coizaes de enxa.

—Essas não vão boas; apesar do telegramma do Lamego, penso que se entrar no novo ministerio o elemento

—Tosta— como é possível. — a nossa panela se entorna e Gouvêa carola a bandeira.

—O que quer dizer com isto?

—Sempre és muito topeira — Jo é Verissimo; ea fico valendo s'uro no gremio e o Bandeira é demittido.

—A mim não me deslento da repañador de carne secca.

O Peregrino que ap' nas serve de *vir-gento de quarto*, esta nomeação official do gabinete—dizia homtem um discedente no mercado.

O que dirá a *Provincia*, relogueto outro, da nomeação, tendo censurado a do *Amphiloquio*, por não aceitar o emprego creado por lei?

Hade dizer que o Arango Lima fez mal, mas que o Gouvêa fez bem.

O Sr. Sergio anda sonhando com a demissão, venha em todas as equinas das ruas; sempre que abre alguma officio da secretaria da presidencia, julga ser o aviso da desquitação.

Não come, não bebe, não dorme e só pensa na machalilha do Sr. Gouvêa.

Não é tanto, arrancaram-me das mãos o que eu devo... a quem nada me pode mais dar, mas eu, o Sergio, o Lopes, o Felano! ser substituido pelo Paulinho! — um creangua que apenas sae agrão de feixas infantil! —ou pelo Datra o homem das virgulas!?

Está decidido, se tentarem guilhotinar-me, resisto a todo tranço, não capitulo.

A exemplo da justificação recusada pelo Sr. Ovidio Datra, no sentido de provar que não foi empregado publico subordinado, vão os Srs. coronel Conde e Servita requerer cada um a sua vez o primeiro, para provar vasto conhecimento e variados conhecimentos estrangeiros; o segundo que está quieto em Monte-Pio.

Dota assignação da Provincia: A Provincia plimphiu mal, mas cada dia vou a pior, ninguém a pode lidar.

—Pois o que quer? agora ainda o *Galv* rubricava e o Penedão carrega e corre de gremio, logo garantiam o Datta, o Datta, o Datta, e José Verissimo, e Cruz e dizem que o Gregorio...

—Ora! — E quem quer se dicente os artigos de fundo, se não ha quem lhes possa tomar pé, nem lhes metter o dente!

Se o Sr. Joaquim Xavier Neves, na qualidade de commandante superior da guarda nacional possuir escriptos acci-tados do novo organico de que a *companhia* fidei e ruma se bucrucando, como se expressa o presidente da provincia no final do officio que publicamos no numero pasado, no conceito de S. Ex. o Sr. Neves está inservivel e impracticavel para exercer o posto; logo o Sr. Gouvêa, para ser coherente, deve propor a segunda reforma do velho coronel sem patente.

As baterias do Sr. Gouvêa tem estado mudas: falla-se porém que se o São Vicente não for descomissionado re-ventará, alem das annunciadas, uma granada no quartel da policia.

Alerta Sr. José Manoel!

Telegrammas:

Do Almirante Lamego ao general Penedão.

O Paranhos chegou a 20 e até hoje ainda á procura de seis *nascondores* do *pastelão*.

Se o Muritiba vier, on der homem por si, antes que me empurre, saio do arsenal e pedido.

A coiza por lá tambem ha-le sofrer abalo.

Do mesmo, ao conde do Nascimento: Já se diz que o Rio Branco não encontra gente:

—Estão tudo perdido e nós quoque. S. os libral sobri, o que mais sinto é perde: a *suicídio* das sessões de 71 e 72 —falla-se em dissolução em maio, vindo a fero, conta com um discurso contra

o Corréa e Tosta que eu houvera encom-mendado.

Quero dever-lhe o favor de o repetir na *suinha* provincial.

Joanna.

Noticias da ultima hora.

Foi convidado para organizar o gabinete o Sr. Joaquim Lamego e S. Ex. consogiu o que não levar a effeito o Sr. do Rio Branco e outros.

O ministerio fica assim composto: Presidente do conselho e ministro da marinha, S. Ex.

Justiça — Manoel José de Oliveira.

Guerra — Joaquim Xavier Neves.

Facenda — Antonio José Monteiro.

Imposto — Dr. Manoel do N. da Fonseca Galvão.

Estrangeiros — Dr. Luiz Duarte Pereira.

Agricultura — Ovidio Antonio Datra.

Achando-se os companheiros de S. Ex. aqui na provincia, ficou o Sr. Lamego encarregado interinamente de todas as pastas.

Os seus ministros receberam aviso para seguirem em continencia pelo fio electrico.

—Corre que, sempre arranjou o que queria, magenta!

—E' preciso a gente fazer pela vida... demais eu não sou muito amante do trabalho, gosto mais de ir flautando a existencia, le e repartição, assignar o posto (por castela), depois... sempre ha um negocio de familia á tratar, e a gente rapta-se e vai conversar com os amigos.

—Assim é que eu sempre comprehendí a vida de empregado publico.

—E eu tambem.

—Mas agora no Gabinete a coiza melhora; e demais está-se mais gostando no color.

—Sem duvida. Além disso o *Paulinho* Neves está de novo no commando superior, e eu com elle.

—De sorte que o *Paulista* em palacio, palestra na rua Augusta, palestra no *Manoel Marques*, palestra na Provincia e no *Estadista* os cobras na *alcaldeia*. Que *estadista*, meu caro Sr. Servita!

ANNUNCIOS.

José Silveira de Souza Junior, Dr. João Silveira de Souza (ausente) Antonio Silveira de Souza, Bernardino Ignez de Silveira, Maria Camoanga de Silveira, Rita Amalia da Silveira, Luiz Canabido da Silveira, Francisco Leocadio da Silveira, Clara Augusta da Silveira, João Narciso da Silveira, o commandante Thomas Silveira de Souza, filha, genro e irmão do fallecido José Silveira de Souza, cordialmente agradecem á todas as pessoas que os acompanharam em sua dôr, e prestarão os ultimos obsequios ao mesmo fallecido; e por esta moço convidão a todos os seus parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que será celebrada na igreja da Ordem S. do S. Francisco no dia 1.º do futuro mez de março ás 7 1/2 horas da manhã.

De ordem do irmão juiz da Irmandade de N. S. do Parto convidão os nossos irmãos e aos parentes e amigos do fallecido irmão Joaquim José de Sant'Anna, para assistirem a missa que pelo mesmo n' dita irmandade manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosario, segunda-feira, 27 do corrente ás 8 horas da manhã.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Parto na Cidade do Deserto 22 do Fevereiro de 1871.

O Escrivão

Candido Melchittes de Souza.

Precisa-se alugar uma casa; para informações nesta typographia.

SABÃO DIAS.

O abaixo assignado avisa a seus frequentadores em consequencia de terem alguns sabões antes vendidos em sua loja de se achar a par a com que nosa casa de Santa Catharina e com o seu sabão a mais de vinte annos talvez pela preferencia que dão, as de todas as outras fabricas tendo elles assim vendido sabão inferior com preço igual, como acaba de verificar em uma partida de sabão marca "Fala Dias", contra marca B & R embarendo logo no patacho "Experiencia", de qualidade e odor diferente: assim previne que d'ora em diante a marca das caixas de sabão trarão todo o seu nome e será brevemente encontrado, além de em outras casas, nas das Illas, Srs. D. Mano dos Santos & Irmao e José da Silva Pereira.

Rio de Janeiro 17 de Fevereiro de 1871.

Antonio Dias Brazil.

O abaixo assignado faz publico que a sua loja de fazendas girará d'ora em diante sob a firma de José Feliciano Alves de Brito & C.

Besterro, 23 de Fevereiro de 1871.

Jose Feliciano Alves de Brito.

5:000U000

Dá-se a quantia acima á premio de 1 por cento ao mez, sob hypotheca de bens de raiz.— Para Informações nesta typographia.

PRECISA-SE

de um criado, na Pharmacia do Largo de Palacio n. 14.

FUMO BAEPENDY.

Vende-se superior FUMO BAEPENDY em pacotes de uma libra e meias libras.

N. 24 A—Rua AUGUSTA 24 A. Loja de ferragens

PRECISA-SE com urgencia alugar uma casa com comodidades para familia, perto do mar e fora da cidade em lugar proprio para banhos, e bem assim uma pessoa para cozinhar, Largo de Palacio n. 5.

A viava e filhos do fallecido negociante matriculado Jacintho José da Luz, tendo obtido no juizo commercial de S. José, sentença favoravel e outra do Juizador Manoel José da Silveira, da qual este appellou, protestão contra qualquer contracto que o mesmo faça de seus bens os quaes pelo facto da sentença lhes ficaram judicialmente hypothecados, ao pagamento da divida na execução.

Outros... em garantia da mesma execução protestão annullar em juizo quaisquer actos feitos pelo devedor posteriormente á pulla sentença.

VENDE-SE

lotes de terra, de 5 até 10, e mais braças de frente, com seus respectivos fundos, com excellente agua de beber assim como agua corrente, sítos na rua do Presidente Coutinho.

Para informações nesta typographia. Besterro, 18 de Janeiro de 1871.

CARLOS ALBERTO RICHTER.

Propõe-se a ensinar musica, e piano e outros instrumentos, e a afinal-os. Também se offerece para tocar em soirés e bailes.

ATTENÇÃO!!!

Musica, para piano e canto, com grande redução de preços. **AS FERRAGENS DO SUL.** 8—RUA DO LIVRAMENTO—8

ESGRAVOS

Na rua do Principe n. 54 compra-se escravos de ambos os sexos, sem vícios, e sem molestia. Na sua casa ha para vender uma maquina para estura, do autor Wilson.

PADARIA CATHARINENSE.

84 RUA DO PRINCIPE 84

Em frente á loja de Ferragens de S. José, Sr. Antonio Manoel Promas vezes por dia de manhã, e a tarde, das 5 horas em diante, mandando entregar em casa das freguezas. Este pão é muito proprio para chá. Grande sortimento de bolachas, biscoitinhos, rosas, licoritos, doces e mais que pertence á padaria. O systema adoptado é o mesmo que o do Rio Grande do Sul, sendo a distribuição feita pelas ruas em cartuchos que dão signa com campinha. Deste pão, 6 de Fevereiro de 1871.

84 RUA DO PRINCIPE 84

INDUSTRIA NACIONAL REFINAÇÃO DE ASSUGAR

ESTABELECIDO NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1860

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS 5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico já deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro nesta provincia, alucinando em geral uma economia de sete a oito centos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietario deste estabelecimento espera ser protegido por todos as pessoas amigas do seu país, e da economia em suas despesas, pois que elle envidará sempre todos os esforços a seu alcance, assim de bem servir aos freguezes e amigos, não só na boa qualidade dos generos como na modicidade dos preços.

Outrosim participa com autoconsciencia aos seus amigos e freguezes que em breve vai annexar ao seu ESTABELECIMENTO DE REFINAÇÃO todos os artigos que pertencerem ao negocio de molhados, fabrica de vinagre, licoras, capiléas, e frescos de todas as qualidades etc. etc

A grande pratica que tem deste negocio ha trinta annos é segura garantia de bem servir á todos as pessoas que se dignarem honra-lo com sua freguezia estendendo-se com lealdade e circumspecção no empunho de satisfazê-la.

O proprietario reconhecendo a conjuvação que desde o principio tem recebido de seus amigos e freguezes, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PREÇOS ACTUAES DOS ASSUGAROS REFINADOS,

| | | | |
|--------------------|---------------|-------|-----|
| Primeira qualidade | arroba 78500, | libra | 280 |
| Segunda | 68800, | libra | 250 |
| mais baixa | arroba 68000, | libra | 200 |
| Tercera qualidade | 58000, | libra | 180 |
| Quarta | 48000, | libra | 160 |

Garante-se serem brevemente reduzidos os preços acima.

Besterro, 26 de Janeiro de 1871.

Jose de Oliveira Bastos.

Typ da «Regeneração» Largo de Palacio n. 32.

GRANDE BARATILHO

DA

CASA IMPORTADORA

WELLMANN & BADE

TENDO POR FIM COMPLETA LIQUIDAÇÃO

Vende fazendas, ferragens, drogas, dicos, tintas, vidros, papéis, vidros e objectos de armarinho. Participação este baratilho no dia 15 de Janeiro e continúa até o fim de Fevereiro do corrente anno. Convida-se aos Srs. negociantes de aproveitarem a occasião para fazer compras bem em conta.

Per Wellmann & Bade em liquidação

WELLMANN & BADE